



Anais da IX Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675-1127) – 07 a 09 de outubro de 2024 – Centro Universitário São Lucas – Porto Velho

**SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE ESTADOS REACIONAIS NA HANSENÍASE:
AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO DE
INCAPACIDADES FÍSICAS EM RONDÔNIA**

Poliana Mazuchini Belai, Centro Universitário São Lucas Porto Velho,
poliana_mazuchini.belai@hotmail.com

Zaira Cristina Barbosa Assis, Centro Universitário São Lucas Porto Velho,
zairaassis5891@gmail.com

Gabriel Nedo de Moraes, Centro Universitário São Lucas, Porto Velho,
gabrielmoraishnedo@gmail.com

César Sales da Silva, Centro Universitário São Lucas Porto Velho,
medcesarsales@gmail.com

João Pedro Macene de Oliveira, Centro Universitário São Lucas, Porto Velho,
macene360@gmail.com

Suyane da Costa Oliveira, Centro Universitário São Lucas, Porto Velho,
suyane.oliveira@saolucas.edu.br

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa provocada pelo *Mycobacterium leprae*, sendo classificada como uma doença tropical negligenciada, com alta prevalência em regiões de condições socioeconômicas desfavorecidas. No Brasil, apesar dos avanços no diagnóstico e tratamento, a hanseníase persiste como um desafio significativo para a saúde pública, notadamente devido à elevada taxa de diagnósticos tardios e ao desenvolvimento de incapacidades físicas associadas. Em resposta a essa problemática, o estado de Rondônia, implementou o Sistema de Informações de Estados Reacionais (SisReação), destinado à notificação e monitoramento dos episódios reacionais e à avaliação da relação entre esses eventos e o desenvolvimento de incapacidades físicas. O objetivo deste estudo é descrever o perfil clínico e epidemiológico dos estados reacionais na hanseníase e suas implicações no desenvolvimento de incapacidades físicas, bem como avaliar a eficácia do SisReação como ferramenta de monitoramento. **MATERIAL E METODOLOGIA:** Este estudo de coorte retrospectivo foi realizado com base nas notificações de reações hansênicas registradas no SisReação entre 2014 e 2023, abrangendo todas as faixas etárias e ambos os sexos. Os dados



Anais da IX Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675-1127) – 07 a 09 de outubro de 2024 – Centro Universitário São Lucas – Porto Velho

foram coletados por meio de fichas de notificação e acompanhamentos clínicos, contendo informações sobre sexo, idade, município de origem, tipo de reação, sendo essas a Reação Tipo I, Reação Tipo II, Eritema Nodoso Hansênico e Neurite, grau de incapacidade física, além de detalhes sobre o tratamento farmacológico e intervenções cirúrgicas realizadas. Os dados foram processados e analisados utilizando o software Epi Info™ para cálculos estatísticos, com intervalo de confiança de 95%. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em 2021, foram registrados globalmente 140.594 novos casos de hanseníase, dos quais 13.807 foram no Brasil, que ocupa a segunda posição mundial em número de casos. Entre os casos diagnosticados no país, 12,6% (1.737 casos) apresentavam Grau de Incapacidade Física 2 (GIF 2), um indicador de diagnóstico tardio. Neste cenário, Rondônia é reconhecido por sua alta endemicidade e apresenta uma taxa de incidência de 20 casos por 100 mil habitantes. Em 2021, o estado notificou 363 casos, dos quais 46 (12,7%) foram diagnosticados com GIF 2. Ademais, aproximadamente 30 a 40% dos indivíduos infectados, tratados ou não, podem apresentar reações de hipersensibilidade. Os episódios reacionais representam uma causa relevante de incapacidade física, principalmente se associados ao manejo clínico inadequado. Dessa forma, as elevadas taxas de incidência persistentes no Brasil, juntamente com a alta frequência de diagnósticos tardios, consolidam a hanseníase como um problema significativo de saúde pública. **CONCLUSÃO:** Dada a relevância do manejo dos episódios reacionais para a prevenção de incapacidades físicas, o SisReação pode servir como uma ferramenta essencial e indispensável para a prevenção de sequelas associadas à hanseníase em âmbito regional e com extensão para nível nacional, visto que possui o potencial de elevar os padrões de diagnóstico e intervenção precoce, integrando rigor científico e aplicação dos dados na prática clínica. Outrossim, a pesquisa servirá de subsídio para avaliar a qualidade das informações coletadas, além de compreender o nível técnico-científico dos profissionais para notificar, avaliar e tratar adequadamente os estados reacionais. Espera-se, portanto, que a partir das conclusões deste estudo será possível planejar e implantar ações de saúde, contribuindo para a adoção de medidas necessárias para o manejo adequado das reações hansênicas, além de avanço substancial na capacidade de enfrentamento e superação dos desafios de saúde pública.

Palavras-chave: Hanseníase; Estado Reacional Hansênico; Doenças Tropicais Negligenciadas; Incapacidades Físicas; Saúde Pública